

Nicolás Maduro reeleito presidente da Venezuela 3bets meio a controvérsias e protestos

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, foi reeleito 3bets um pleito contestado, com denúncias de fraude e protestos 3bets massa pelo país. Maduro obteve 51,2% dos votos, enquanto o principal candidato da oposição, Edmundo González, obteve 44,2%, de acordo com o Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

No entanto, a oposição rejeitou os resultados, afirmando que González teve uma "esmagadora" maioria e que os totais de cerca de 40% das urnas mostraram que ele obteve 70% dos votos. A líder da oposição Maria Corina Machado disse: "Nós ganhamos, e todos sabem disso. Nós ganhamos 3bets todos os setores e estados do país."

Pots, pans and protests

Manifestações 3bets massa começaram a se espalhar pelo país, com pessoas batendo panelas e pratos, acusando o governo de fraude e exigindo uma auditoria imediata das votações.

No entanto, o governo de Maduro controla a maioria das instituições do país, incluindo o Conselho Eleitoral e as Forças Armadas.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, pediu que a comissão eleitoral venezuelana compartilhasse informações com a oposição e observadores independentes, e que todos os votos fossem contados de maneira justa e transparente.

Outros países latino-americanos, como Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai, se recusaram a reconhecer os resultados e expulsaram seus diplomatas do país.

O governo de Maduro acusou esses países de serem "um grupo de governos de direita subordinados a Washington, abertamente comprometidos com as posições ideológicas fascistas mais sordidas."

Alguns aliados próximos de Maduro, como a China e Cuba, felicitaram o venezuelano de 62 anos por 3bets terceira vitória consecutiva.

O attorney general da Venezuela, Tarek William Saab, afirmou que um ataque cibernético foi realizado contra o sistema de votação automatizado do país, vindo do norte da Macedônia, com a intenção de "manipular dados que estavam sendo recebidos pelo CNE."

Ele também acusou líderes da oposição, como Machado, Leopoldo López e Lester Toledo, de estar por trás do suposto ataque, mas não forneceu provas.

Desde 2014, mais de 7,8 milhões de venezuelanos deixaram o país, de acordo com a Alta Comissária das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

Um recente levantamento da ORC Consultores descobriu que mais de 18% dos entrevistados considerariam deixar o país se Maduro fosse reeleito.

Autor: shs-alumni-scholarships.org

Assunto: 3bets

Palavras-chave: 3bets

Tempo: 2025/1/6 11:26:24